

Cartas da Serra Postais de Faro

Meu amigo

As notícias dos jornais trazem-me perfeitamente azabumado. Todos os dias três me pejam a mesa onde me sento para lêr e para fazer a minha escrita rudimentar. Rodopiam-me no cérebro letras de tanta forma e fotografias tão variadas. Sobre tudo o que mais me impressiona é ver a facilidade com que certas personalidades morrem aqui para ressuscitarem mais além dias depois. Que minas de tão rica exploração! Primeiro a Abissínia—a desconhecida, onde nós pusemos os primeiros traços de civilização. Depois o Negus, na Europa, com milhões de libras e sem camisa ou fôsse a camisa de onze varas onde se via metido e de que tratava verse livre a toda a pressa. De seguida a guerra monstruosa da Espanha, vergonha da nossa época e da nossa espécie. Agora o Négu e a Espanha, numa girândola de apoteose, jogando a roleta na Sociedade das Nações.

E só tenho pena, uma pena muito íntima, de que não sobrasse um bocadinho de espaço para a Volta a Portugal, com a Ovmaltine e o Banacau.

Cá em casa todos tinhamos o nosso herói. E no fim de cada partida era zaragata certa, com pancadaria á mistura, em que eu tinha de intervir como árbitro para manter o equilíbrio. Era uma distração certa e tão interessante como assistir a um desafio de foot-ball bombo, e mais barata porque não tinha de comprar bilhetes.

O pior era de noite em que já na cama a Anica ainda me pregava as virtudes do seu ídolo a que eu dava resposta com o ressonar—porque a noite fêz-se para dormir—o que ainda mais a irritava.

Não sei se é por causa dessa vibração que a Bia de há tempos anda concentrada, arredia, fugindo a conversações ou a qualquer distração. Procuram-na as amigas para os passeios e ela recusa, secamente, sem uma delicadeza pela atenção.

As brincadeiras dos irmãos, os passeios em barco pelo rio, a cavalgada em burros a que tão afeita era, tudo a deixa insensível, abstracta, como alheando-se deste mundo.

Suponho-a ás vezes entregue a arroubos de poesia e vasculho os papeis em procura das suas enxeixas e madrigais.

Parece-me ve-la bulbuciar como quem anda em busca de rimas. E não atino com a sua doença. Já me lembrei consultar a medicina, mas receio que esta não tenha cura para os males que eu julgo do espirito.

Outro dia aproximei-me dela. Tão alheada estava que nem deu pela minha chegada. Brandamente poisei-lhe uma mão no ombro e ternamente fui-lhe dizendo coisas que me pareciam balsamo benéfico ao seu coração ou ao seu espirito mal-ferido.

De repente ergueu-se, espumavam-lhe os lábios, dos olhos saltavam-lhe áscuas e numa voz de arrepiar, como eu nunca lhe tinha ouvido, gritou:—Deixe-me! Não vê que estou com a *neura*?

Olhei para todos os lados á procura dessa senhora que á acompanhava e que não encontréi, curvei-me balbuciando desculpas e retirei-me. Uma tia que eu tinha, senhora de idade e de educação, costumava dizer em casos semelhantes:

—O que ela tem é muita má criação! Não sei se a velha senhora tinha razão. As doenças modernas são tão complicadas...

E sem vagar para mais, creiam-me muito amigo.

Anacleto Pires

mente, aos bandidos de Moscovo; 4.º—Considera de instante necessidade a formação de Milícias Nacionais, como extensão e força auxiliar de Exército, recrutados na escola do nacionalismo; 5.º—Convida todos os portugueses dispostos a viver e a morrer, dignos e

Por motivos estranhos á nossa vontade estiveram durante algumas semanas suspensos estes nossos «Postais» pelo que pedimos desculpa aos nossos prezados leitores.

Sindicato Nacional dos Carroceiros do Distrito de Faro—Na Sala das Sessões da Camara Municipal de Olhão presidida pelo sr. dr. Bento Caldas, realizou-se há dias uma reunião de carroceiros a fim de tratar da organização do seu respectivo sindicato. Usaram da palavra os srs. Duval Pestana, administrador do Concelho que manifestou ao delegado do I. N. T. o vivo desejo que a classe dos carroceiros tem na organização do seu sindicato e o sr. dr. Bento Caldas, que se ocupando das vantagens da organização corporativa terminou por afirmar que é com o maior prazer que vai tratar urgentemente do pedido formulado pelo sr. Duval Pestana em nome dos carroceiros do seu concelho.

Coronel Oom do Vale—Encontra-se de licença em Lisboa, o sr. coronel Mário Constantino Oom do Vale, Chefe do D. R. R. n.º 4 e Comandante Militar desta cidade.

Escola «Tomas Cabreira»—É considerável e digna de registo a frequência escolar para este ano neste estabelecimento de Ensino Técnico. Na secção Commercial estão inscritos 317 alunos; na Industrial 303.

Vida Desportiva—Disputando o Rallye Lisboa-Faro-Lisboa, chegaram domingo passado a esta cidade perto de 20 motociclistas da Secção Motorizada do Sporting Club de Portugal.

A noite oferecido pelo Sporting Club Farenses, segunda filial do Club Leonino, realizou-se no Restaurante Sota um banquete que esteve muito animado e durante o qual se fizeram afirmações importantes de carácter desportivo.

Bispo do Algarve—Já regressou de férias com o seu seminário Sua Ex.ª o Sr. D. Marcelino Franco.

Partidas e chegadas—Retirou para Lisboa o nosso particular amigo sr. Henrique Alexandre da Fonseca, aspirante da Escola Naval.

Partiu para Cuba acompanhado de sua esposa e gentil filha o sr. Manuel Fernandes, digno chefe da Estação de Caminho de Ferro daquela vila.

Já se encontra em Faro o sr. dr. Simões de Carvalho, juiz do Tribunal do Trabalho.

Veio a Faro com alguma demora o sr. Olimpio d'Almeida Roque.

Regressou do Porto o sr. capitão Ferreira da Silva, do D. R. R. n.º 4.

Tivemos o prazer de abraçar na 2.ª feira passada o sr. Emídio Serrano, inspector da Companhia Portuguesa de Tabacos em Lisboa.

Partiu para Santarem o nosso amigo dr. Manuel Bailarim.

Vimos em Faro o nosso amigo dr. Arnaut Pombeiro.

Já se encontram nesta cidade os srs. drs. Araujo e Vasconcelos, médicos do Liceu.

Aniversário elegante—Fêz no passado dia 2, 18 anos, Mle. Maria Antonieta Guimarães Fernandes.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Recebemos o XIX fascículo da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira referente ao mês de Outubro corrente.

É um número sobre todos os pontos de vista notável, profusamente ilustrado e enriquecido com três *hors-texte*, contendo além disto um maior número de páginas sem que a este corresponda qualquer elevação de preço.

É neste fascículo que a Grande Enciclopédia inicia a brilhante monografia da nossa colónia de ANGOLA, estudo magnífico devido na sua maior parte á competência indiscutível do General Norton de Matos, que nele foi coadjuvado pelos especialistas professores drs. Mendes Correia, Gonçalves Pereira, Luis Schwalback, Padre Alves Correia e outros. Esta monografia de Angola segundo depreendemos na parte publicada no presente fascículo é um trabalho de altissimo merecimento que põe em foco o grande valor dessa colónia não esquecendo nenhum dos factores que concorrem para o seu perfeito conhecimento.

São também dignos de nota neste fascículo os artigos sobre ciência médica, como Anergia, Aneurisma, Angina, Angiografia, Anexos, Anestesia, Anestésicos, etc.

Lembra-nos ainda citar os termos: Anglicanismo, Anglo-Saxões, as biografias dos Anes, Andrades, André, Andrelas, Santo André, Angeja (vila o título), a noticia histórica, arqueológica e heráldica do Anel, etc.

Este hábito a que a Grande Enciclopédia se impoz de dar sempre mais do que promete tem-lhe granjeado os justos créditos que já há muito firmou e que são garantia e explicação do êxito com que tem sido recebida pelo publico que tem sabido galardoar com uma estima crescente esta obra que representa, no nosso meio um empreendimento utilissimo e patriótico mas cheio de dificuldades e de responsabilidades.

livres, a unirem-se devotadamente em volta do Governó, facultando-lhe todos os recursos de intelligencia e trabalho, para que a sua acção seja mais útil, a bem de Portugal e da Civilização.

António Cabreira

VULTOS LITERARIOS

Cristovão Falcão

Cristovão de Sousa Falcão apresenta, juntamente com Bernardim Ribeiro, o bucolismo do século XVI.

A sua obra é pequena, constando duma carta em redondilha; de pequenas composições e da égloga *Crisfal*. Foi este poema, chamemos-lhe assim, que lhe deu o lugar que ocupa entre os líricos da Escola Italiana ou Quinhentista, que legou o seu nome á posteridade. C. Falcão mostra-se aí um fino esteta, mostra-se um poeta que soube vincar, em suaves versos, a sua alma amargurada pela paixão contrariada, pelo amor que, nos seus tempos de moço, nutriu por uma menina chamada Maria Brandão

Acêrca dêsse amor e sua repercussão poética transcrevemos, aqui, um trecho do que vimos na Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa publicada sob a direcção do Sr. Albino Forjaz de Sampaio: «E contudo nenhum, como o de Cristovão e Maria, viria a impressionar tanto sucessivas gerações de portugueses, a perpetuar-se numa tradição a tal ponto resistente, revestindo comparável encanto lendário.

«E' que nenhum tinha tido nem teria tão repercussão poética; é que nenhum tão ternamente viveria para sempre em tão candentes estrofes de *revivida* paixão; é que nenhum inspirara e nenhum, como êsse, jamais inspiraria uma tão aberta e sincera *confissão de alma*—a mais comovedora talvez de tôda a nossa abundante literatura de Amor.»

Em tôda a égloga o poeta canta o amor. «Há porem que notar—como diz o Sr. Fidelino de Figueiredo—que a interpretação do sentimento do amor, expresso por Falcão, não é a que o platonismo e o petrarchismo haviam creado e posto em voga, sentimento idealissimo de adoração, mas uma muito terrena paixão de que é objecto muito real determinada mulher que o poeta quer possuir.»

Nessa produção artistica há beleza e candura, há musica de sons harmoniosos. Que delicadeza têm as rimas que se ocupam do sonho do pastor! Que suavidade têm as falas de Crisfal e de Maria!

Mas qual foi a cêna amorosa que inspirou Cristovão Falcão para a sua *Crisfal*?

Como já dissemos, o poeta apaixonou-se na sua mocidade por uma menina chamada Maria Brandão, com a qual casou, tendo apenas 14 anos de idade.

Sobre este matrimónio escreve Teófilo Braga o seguinte: «No arrebatamento do seu primeiro amor as duas creanças casaram a furto, por um facil recurso no século XVI, e que bastantes perturbações causava na sociedade civil. Pelas Constituições do Arcebispado de Lisboa (tit. VIII, const. 1) e outras leis do reino, para que estes casamentos clandestinos ou a furto fossem válidos, bastava ter o noivo quatorze annos e a noiva doze.»

Conhecedores do que se passava, os pais dela, não desejando, por questões de fortuna, o casamento, encerraram-na no mosteiro de Lorrvão, casando-a mais tarde com Luis da Silva e Meneses.

Eis, embora muito resumido, o motivo da obra *Crisfal*, acêrca da qual diz ainda T. Braga que «os seus versos tem a juventude eterna do belo» e Mendes dos Remedios declara: «...a Crisfal ai está em tôda a sua beleza ingénua, suave e misteriosa, perfumada da mesma simplicidade de nativa das églogas de Bernardim nitidamente evidenciando a influencia exercida pelo poeta das Saudades sobre C. Falcão.»

Na égloga, o pastor Crisfal simula o poeta e, uma pastora de nome Maria a apaixonada. Amaram-se aí, *Entre Sintra a mui, prezada.—e serra do Riba-Tejo,—que Arrábida he chamada, até que emfim se houve de saber—por Joana, outra pastora—que a Crisfal queria bem. Es-*

PELA CIDADE

Feira de S. Francisco—Tal como noticiamos realizou-se nesta cidade nos passados dias 4 e 5 do corrente a tradicional Feira de S. Francisco que como era de esperar trouxe á velha Balsa inumeros forasteiros.

Em virtude do ano agricola ter sido mau as transacções não foram tão grandiosas como de costume. Prejudicou também imenso a feira principalmente no que diz respeito ao negócio de quinilhariás, rifas, titres, etc. a enorme batega de água que caiu na noite do dia 4.

5 de Outubro—Para comemoração do 26.º anniversário da proclamação da República Portuguesa, ouve concerto no jardim publico pela Banda Municipal, tendo tocado ao inicio e ao fim o hino nacional. Os edificios publicos durante o dia tiveram hasteada a Bandeira Nacional e á noite iluminaram as fachadas. Durante a execução da Portuguesa os filiados da «Mocidade Portuguesa», ostentando as suas braçadeiras, fizeram a saudação olimpica.

Concertos musicais—Por deliberação da Camara Municipal os concertos da Banda Municipal no jardim publico passaram para das 16 ás 18 horas, ás quintas feiras e domingos.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Banda Municipal de Tavira

Concerto de 5.ª-feira, das 16 ás 18 horas

I PARTE

Americo—P. D. Correira
Egmon—Overture Beethoven
Horas tristes-habanera * * *
Il Pagliacci—Opera Leoncavallo

II PARTE

Rapsodia de Abrantes
e Elvas R. Galiano
Artur Santos—P. D. Chicoria

ta pastora delatou os amores dos doie aos pais de Maria: *A qual logo aquella dia—que soube de seus amores,—aos parentes de Maria—fez certos e sabedores—de tudo quanto sabia.*—Estes não consentindo o casamento porque *Crisfal não era então—dos bês do mundo abastado, levaram-na para o mosteiro: Então desconcentes d'isto—levaram-na a longes terras,—esconderão-na entre serras—onde o sol não era visto.*

Segue-se passadas algumas estâncias, a fala e o sonho de Crisfal, durante o qual os amantes contam um ao outro os seus desgostos e pressentimentos. Findo êste, o pastor acorda e desaparece: *o que se fez de Crisfal—não sabe certo ninguem.*

C. Falcão faz alusão ainda a outros pastores, alem dos três já citados.

Depois de falarmos da obra do poeta, falemos da biografia do homem:

Nasceu em Portalegre, não se sabendo ao certo, a data do seu nascimento e morte mas calcula-se que tivesse nascido na década do século XVI. Foi mandado por D. João III a Roma, em missão diplomática, no ano de 1542 e logo em 45 foi nomeado feitor e capitão de Arguim, durante três annos.

Há quem afirme que o autor da égloga é Bernardim Ribeiro, não significando Crisfal, *Cristovão Falcão* mas sim *crisma falso*. Entre os que defendem esta opinião contam-se os nomes de Delfim Guimarães que escreveu sobre o assunto os livros *Bernardim Ribeiro (o Poeta Crisfal)* e *Teófilo Braga e a lenda do Crisfal*; Silvio de Almeida em *A Mascara dum poeta* e ain-

Informações

Encontra-se vago o lugar de chefe da secretaria judicial de Olhão, por ter pedido para ser colocado no quadro da inatividade do sr. dr. Antonio de Aragão Pacheco.

* * *

Aos portugueses com residência fixa no estrangeiro há mais de cinco annos e que regressem ao País para prestarem o serviço militar, devem ser concedidas licenças nos termos do Dec. 11.496, sem qualquer dos encargos consignados no seu artigo 7.º, quando provem não possuir meios que lhes permitam satisfazer esses encargos.

* * *

Estão vagos os lugares de professores do sexo masculino: Santa Catarina, conc. de Tavira; Cacula, conc. de Vila Real de Santo António.

Mixtas: Pereiro, concelho de Alcoutim; Santa Luzia, conc. de Tavira.

* * *

Foi superiormente determinada á Direcção Geral dos Serviços de Viação, que a Policia de Fiscalização das Estradas use do maior rigor para impedir a circulação de prssageiros em carros de carga. Com esta medida pretende-se acabar com os abusos que se têm verificado, com grave prejuizo para a segurança dos passageiros e legitimos interesses dos proprietários de camionetes de passageiros.

* * *

Começa no dia 1 do próximo mez de Novembro e termina no dia 27 do mesmo mez, a confeição das medidas de capacidade para sêcos e liquidos e, bem assim, os respectivos funis.

Previne-se os interessados que precisarem de cantaros de 5, 10 e 20 litros, não os adquirirem, sem que estejam com o aferidor para este mostrar os respectivos modelos conforme determina a portaria n.º 8461, de 11 de Junho do corrente anno.

* * *

Por deliberação superior inicia-se amanhã o novo anno lectivo em todos os liceus do País.

Dr. J. Ribeiro Castanho

Acompanhado de sua Familia encontra-se nesta cidade, na Quinta de Santo Antonio este nosso querido amigo e illustre Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

ALUGA-SE Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).

Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacula.

da José Pereira Sampaio. Do lado contrário encontram-se, entre outros, Teófilo Braga e o escritor brasileiro Raul Soares.

Acêrca dêsse problema diz D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos nos seus *Estudos sobre o Romanceiro* «por ora não convertida continuarei a diferença-los».

Apontam aquêles, entre outras razões a coincidência de forma nas suas obras e o facto de estar uma carta que Falcão escreveu a D. João III quando da sua estadia em Roma, horrivelmente escrita. «Mas—escreve M. dos Remedios—diremos que Camões não escreveu os *Lusíadas* porque igualmente numa carta sua, certamente autentica, há, como escreveu o editor dela, «incoerções não somente numerosas, mas até mesmo escandalosas?».

Para nós, Cristovão Falcão continua sendo, até á solução completa do assunto, o autor da égloga *Crisfal*.

C. P.

Propaganda da «Legião Portuguesa»

Realizou-se no passado dia 9 do corrente uma sessão de propaganda da Legião Portuguesa, na sala das sessões da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio.

Presidiu o sr. Matias Sanches que explicou os fins da reunião, tendo usado da palavra o sr. dr. Jaime Bento da Silva que falou sobre a necessidade da Legião Portuguesa, seus fins e quaes as obrigações dos legionarios. A sessão esteve muito concorrida, sendo ambos os oradores muito applaudidos.

As inscrições foram numerosas e, facto a assinalar, sendo grande o numero de operarios que se inscreveram, pelo que felicitamos os organizadores da reunião.

Teatro Popular

Apresenta hoje um programa alegre que delicia a vista e o ouvido com a super-produção em 9 partes: *As ruivas estão na moda*. É uma revista moderna com um friso admirável de estonteantes girls. Uma parada de flores tão brilhante como irresistível.

As ruivas estão na moda é um filme cheio de mocidade e frescura com um entreccho agradável boa interpretação, musica lindissima, belas canções e excelentes quadros de conjunto dando-nos cenas de grande efeito.

Enfim uma super revista de grande espectáculo.

Quinta-feira—*Voando para o Rio de Janeiro*, fantasia musical, em 10 partes, optimista, já confirmou em Portugal o grande exito que obteve no estrangeiro.

Constitui esta admirável película um espectáculo de agrado absoluto e de cinema moderno pelos seus multiplos meritos.

O argumento resume-se em uma historia simples mas cheia de juventude e prodigiosa alacridade tendo a anima-lo um grupo de artistas de valor real.

Dolores del Rio em atuação correcta interpreta a mulher brasileira.

Raul Roulien, actor brasileiro muito conhecido.

Ginger Rogers e Fred Astaire, primorosos dansarinos, artistas de grande merito conquistaram o publico, mas todo o publico, pela elegancia das suas atitudes e beleza dos seus bailados.

Voando para o Rio de Janeiro tem musica lindissima, inspirada, e um grupo de lindas girls que nos apresenta quadros de grande espectáculo e originalidade.

É um espectáculo animado e atraente desde a «Carioca» tocada por orquestra tipica ao subtilissimo tango «Orquidias ao Luar» todo o filme é uma nuvem de graça e de poesia.

ESCALER De luxo com toldo, almofadas e motor portátil em estado novo. Vende-se. Tratar com Sebastião do Nascimento Gonçalves (Relojoeiro)—Tavira.

Pela Província

Alcoutim

A C. A. P. I. simpática e util criação do Estado Novo em beneficio dos mais necessitados durante as rudes inclemencias do inverno, tambem neste concelho fez sentir a sua acção.

Mas foi duma maneira tão breve que quasi passou despercebida.

Asim, a cota parte que recebeu na distribuição de farinha para todo o concelho foi de 10 sacas, quando houve freguesias que receberam quantidade maior do que essa.

Não colhe a explicação duma miséria mais angustiosa nas regiões beneficiadas.

O inverno foi bastante doloroso para este concelho e sofreram agruras as classes desprotegidas.

Conio o inverno está á porta vimos lembrar que o critério a adaptar seja outro.

Tesouraria—Tendo falecido o Tesoureiro da Camara Municipal, passaram os respectivos serviços para cargo do Sr. Tesoureiro da Fazenda Publica, como é de lei.

Estudantes—Já nos deixaram em busca dos livros, os estudantes que nesta vila tinham vindo passar as férias.

Registo Civil—Por falecimento do respectivo funcionario foi posta a concurso a Conservatoria do Registo Civil deste concelho.

Queda—Quando queria segurar uma muar que ia correndo á solta, deu uma queda António Lopes, do Lutão. Dela lhe resultou ficar com uma espadua deslocada pelo que teve de vir buscar remedio ao Hospital desta vila.

Inverno—Sua Magestade o Inverno já mandou anunciar a sua chegada pelos seus arautos—o Frio e a Chuva. Custou ao Verão ceder-lhe o trono.—**C.**

Concelho de Tavira

Retirou no dia 5 do corrente, para Faro, o nosso amigo sr. dr. Sezinando d'Oliveira Rosa, distinto paroco, que pelo espaço de 2 mezes esteve junto de nós. Seus pais que tambem aqui se encontravam seguiram para Vila Real de Santo Antonio, local da sua residencia.

—Completo no dia 2 do corrente as suas 7 primaveras o menino José Ligério Rodrigues Horta, filho do nosso particular amigo e assinante sr. João Rodrigues Horta. Os nossos parabens.

—Faz hoje 3 anos a menina Maria Julia Parra Quintas, neta do sr. Julio Antonio Parra, comerciante nesta localidade.—**C.**

Vila Nova de Cacela

Com sua Ex.^{ma} Familia, retirou da praia da Manta Rota o sr. dr. Arnaut Pombeiro, médico municipal da Luz de Tavira, e um dos mais prestimosos obreiros do Estado Novo no Algarve.

Foi pedida em casamento, pelo sr. José Gabriel Molarinho Lopes, a menina Arminda da Silva Conceição, filha do nosso presado assinante sr. João Rodrigues da Conceição, comerciante e proprietario nesta vila.

Foi a Lisboa o nosso amigo e estimado assinante, padre André Lopes Terremoto, paroco desta freguesia e presidente da junta da mesma.

Reabriu na sexta-feira a escola do sexo masculino sob a regencia da professora D. Isabel Centeno.

Com sua Ex.^{ma} Esposa, retirou da praia da Manta Rota para S. Braz de Alportel, o sr. Lazaro de Sousa Costa, farmaceutico; um dos maiores amigos e animadores daquela estação balnear.—**C.**

«Boa Vista»

Arrenda-se a «Boa Vista», propriedade situada na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo. Aceita proposta em carta fechada a Mutualidade Popular, de Faro.

Albufeira

A praia de Albufeira, onde a natureza prodigalizou um sem numero de belezas e dons naturais, é, sem dúvida, das mais formosas e encantadoras praias algarvias, e por isso a sua colónia balnear é de ano para ano, cada vez mais numerosa, e os forasteiros que diariamente a visitam é sempre em numero crescente.

Tem decorrido num ambiente de festa permanente a actual época balnear. No Casino, onde se confraternizam e recreiam as familias da vila, a colónia balnear e os forasteiros que constantemente a visitam, realizaram-se hontem, com extraordinária animação e concorrência, os Jogos Florais, aos quais presidiu o grande poeta algarvio dr. Candido Guerreiro.

As salas estavam repletas de uma assistência selecta que se divertiu até de madrugada. Foi uma noite de puro romantismo em que reinou a beleza e a alegria, tendo deixado a todos as mais agradáveis recordações.

Foi esta a última festa indicada no programa para esta época balnear, e pode afirmar-se afoitamente que ela fechou com chave de ouro o ciclo de festas brilhantes levadas a efeito este ano.

Obtiveram a primeira classificação nos Jogos Florais, os seguintes versos, da autoria do sr. João Braz:

MOTE

Teus olhos dizem que sim,
Tua boca diz que não.
Advinha se és capaz
o que diz meu coração.

Não há mentira maior
que a do teu amor por mim.
Só p'ra mentirem melhor
teus olhos dizem que sim...

Se o meu amor torturado
o teu amor não inspira,
não me tragas enganado
com essa forte mentira!

Quando os meus olhos nos teus
demoro, noto por fim
que, p'ra enganarem os meus
teus olhos dizem que sim...

...E não posso suportar
tamanha contradição:
diz que sim o teu olhar,
tua boca diz que não!

Mentes olhando-me, louca,
mas a verdade é mais forte
e grita na tua boca
como sentença de morte...

Teus olhos prometem beijos,
—tudo promessas em vão!
—por que sempre aos meus desejos
tua boca diz que não!...

A triste vida em que eu vivo
penas, só penas me traz.
P'ra que dizer-te o motivo?
—advinha se és capaz.

Quando se vive a chorar
por alguém que não nos quer,
é preferível calar
o que havia p'ra dizer...

Eu quero guardar comigo
as penas que tu me dás...
Por isso nada te digo,
—advinha se és capaz...

Se eu te quizesse falar,
na minha perturbação
deixava-te advinhar
o que diz meu coração...

Mais vale pois, ficar mudo
e só com a minha dor...
Se eu te fosse a contar tudo,
falava do meu amor...

Mas se eu sei que me não queres,
p'ra quê, falar-te em paixão?
—Mais vale nunca entenderes
o que diz meu coração...

Um desmentido

Constando á firma Domingos José Soares, Rua Joaquim Pessoa, n.º 24, que alguém com maus fins tem feito circular, que esta firma já não tem e nem fabrica urnas de Mogno e caixões de chumbo e, bem assim, urnas forradas etc., vem declarar ao publico, que tem todos estes artigos, os quais vende por preços reduzidos para liquidação dos mesmos.

Regimento de Infantaria 4
Conselho Administrativo
Edital

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 13 de Outubro próximo se recebem na Secretaria do Conselho Administrativo deste Regimento, propostas em carta fechada, para a arrematação da venda de estromes produzidos pelos solipedes deste Regimento, no ano de 1936 de harmonia com as indicações que estão patentes no Conselho Administrativo todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, realizando-se o concurso no dia 14 pelas 14 horas.

Quartel em Tavira, 29 de Setembro de 1936.

O Secretário do Con.º Adm.º

Joaquim Abrantes
Cap. de Inf.º 4

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	11\$50
Feijão	40\$00
Grão	24\$00
Ervilha	11\$00
Fava	15\$00
Cevada	10\$00
Aveia	6\$00
Amendoa côca 15 ^k .	120\$00
» moflar »	70\$00
» dura »	60\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$50
Figo flor	20\$00
» mercador »	12\$00
» caldeira	8\$50

Ovos, 4\$20 a duzia.

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 15 de Outubro do corrente ano, pelas 15 horas se procederá, nos quartéis sedes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1937.

A arrematação terá lugar:—Em Setubal, para os postos de: Setubal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja, para os postos de: Beja, Aljustrel, Mertola Moura e Odemira;—Em Evora, para os postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre, para os postos de: Portalegre, Niza, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro para os postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada género, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos, e serão entregues na sede das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos e o Regulamento para a formação de contratos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos, pedidos, todos os dias uteis das 12 as 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patente nas sedes dos postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 30 de Setembro de 1936.

O Tezoureiro do Batalhão,

José Maria Mira da Costa
Tenente

Estabelecimento de Fazendas

Trespasa-se na Rua 5 de Outubro pertencente a Manuel da Conceição Martins, Filhas. Quem pretender dirija-se ao dito estabelecimento.

COMARCA DE TAVIRA
ANUNCIO

No dia 25 do corrente pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vae em terceira praça pelo preço de 500\$, uma morada de casas terreas situadas em Santa Luzia da freguesia de Santiago desta Comarca, forcira a Luiza da Conceição em 50, descrita no inventario orfanologico a que se procede por obito de Joaquim do Livramento, residente que foi no mesmo sitio de Santa Luzia, e com que é cabeça de casal Sebastiana Rosa.

São citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 7 de Outubro de 1936

O Chefe da 3.ª Secção

José Zarco Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Noticias Pessoais

Perfil

É pela primeira vez que vou tentar escrever um perfil.

Começarei por lhes dizer que este meu perfilado é alto, esbelto, um tipo notável da beleza viril, a fronte nobremente desenhada, os cabelos e olhos castanhos escuros, a aresta firme do nariz, davam-lhe um perfil de medalha que seria severo se nos seus olhos húmidos não brilhassem todas as energias ardentes do homem bondoso, e no sorriso dos seus dentes toda a alegria do Sul.

Enfim, a gesticulação um pouco excessiva, atesta uma tão completa alegria de viver, que não se pode notar quanto essas pupilas ardentes são impenetráveis, quanto essa boca sorridente é fina, tendo todos os sinais de inteligência impressos na fisionomia, tão calculista, tão reflectida, na sua mobilidade aparente.

Quereres saber caros leitores quem é o meu perfilado?

Digo-lhes apenas que o seu nome o encontrareis num romance de Alexandre Dumas bastante conhecido, que por sinal já foi apresentado na tela, e tem dado volta ao juizo de certa menina que mora numa rua cujo nome é de um dia feriado.

G.

Aniversários

Fazem anos

Hoje—O sr. José Antonio da Silva.

Em 12—Mies. Aurea Lidia Tavares e Maria Cristina Teixeira Tello e o sr. Francisco de Paula Peres.

Em 13—Mle Maria Cluadina da Boaventura Cruz e a menina Maria Eugénia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeira Pessoa de Padua Cruz e o sr. capitão Manuel Luis Batista Marçal.

Em 15—Os srs. Joaquim Barrot Trindade e Francisco Antonio Padinha Raimundo.

Em 17—O sr. Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

Partidas e Chegadas

Partiu para Reguengos Mle. Maria Elena Domingues, gentil filha do sr. José da Silva Domingues, regente da Banda de Musica daquela vila.

—Acompanhado de sua Esposa, encontra-se nesta cidade o nosso presado contraneiro e assinante, sr. Julio José Domingues, sub-Inspector das Alfandegas em serviço na de Portimão.

—Esteve nesta cidade o nosso presado assinante sr. José Rodrigues, sargento reformado residente em Grandola.

Nascimento

Teve a sua deliverance dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do sr. José Maria Vizetto Guerreiro aspirante de finanças.

As nossas felicitações,

Falecimentos

Faleceu em Lisboa, com 92 anos de idade, a sr.ª D. Maria Júlia Guimarães Xavier, natural de Tavira, viuva, mãe do sr. António Guimarães Xavier, escrivão dos caminhos de ferro, desta cidade.

Em Odeaxere faleceu o sr. João Soares Pires, de 70 anos, natural desta cidade.

Ministério das Finanças

Inspeção Geral de Finanças

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se faz saber que correm éditos de trinta dias, contados da segunda publicação deste no semanário «Povo Algarvio», notificando o secretário de finanças aposentado, José João Pedro Sérgio de Faria Pereira de que, no prazo de três dias seguidos áqueles trinta, pode, nesta cidade e sala das sessões da Câmara Municipal, tomar conhecimento dos artigos de accusação formulados no processo disciplinar que contra si corre, e intimando-o de que, no mesmo prazo, pode tambem apresentar ali, ao instrutor do processo, a sua defesa por escrito e a prova testemunhar e documental que entender necessária, nos termos do § unico do artigo 3.º do decreto n.º 18.872 de 4 de Novembro de 1930, sob pena de revelia.

Tavira, em 2 de Outubro de 1936.

O escrivão do processo,

Rui Moura de Almeida

Verifiquei

O Instrutor,

Augusto de França Sobreiro

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde 100\$00

Feitio de fatos e sobretudos para rapaz 90\$00

Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir BEM e BARATO

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá á do «BENTO ALFAIATE».

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

**Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos**

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:-: Tavira :-:

PENSÃO TAVIRENSE

Rua 1.º de Maio, 36 a 38

É a casa preferida pelos viajantes e excursionistas.

Óptimas refeições e opiparos petiscos.—Asseio esmerado.

Aluguer de quartos pelos preços mais económicos.

Aceita comensais a preços sem competência.

Fornecimento de comida aos domicílios.

É a pensão escolhida pelos forasteiros.

Tem merecido os melhores louvores dos turistas e como tal atesta a seguinte carta:

O Grupo Excursionista os «Fungágus» traduz por intermédio da sua Direcção o contentamento pela maneira gentil como foi tratado na Pensão Tavirense.

Leva para o Porto as melhores impressões de Tavira e deixa assim expresso o seu contentamento ao Ex.^{mo} proprietário com a promessa de recomendar a sua casa a todos os grupos congéneres.

A Direcção

COURELA No sitio do Almar-
gem. Arrenda Joa-
quim Lima. Trata na quinta do
Pinheirinho—Sta. Luzia.

VENDE-SE

Um prédio na Bela Fria, fre-
guesia de Santiago desta cidade
que se compõe de parte urbana
com sete compartimentos e par-
te rustica com algumas arvores.
Trata-se no escritório do solici-
tador encartado Carlos Mil-Ho-
mens.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado
por preço convidativo. Quem
pretender dirija-se ao nosso as-
sinante em Santo Estevão sr.
Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de
destilação com a
respectiva serpentina, com a ca-
pacidade de 250 litros.

Quem pretender dirija-se a
João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe
o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.

«**FLIT**» o unico insecticida que mata

AGUAS MINERAIS: Vidago, Melgaço, Pedras
Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.

COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS

PARGIL o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôca

Visite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir mui-
tos outros artigos pelos mais baixos preços

Seja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense**

Paulino & Graça, L.^{da}

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confetaria

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALLY,
BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-
PAS, etc...

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc...

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Médicos

Preços

Fogão HIPOLITO



Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
minimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Oficina de Construções
em Cimento Armado

— DE —

Cesinando Azinbeira

Rua da Borda d'Água da Assêca

TAVIRA

Venda de Banheiras, Lavadouros,
Mesas de Cosinha, Manilhas.

Sifões, etc.

Única Casa no Género
Vendas a preços reduzidos.

Encarrega-se de todos os traba-
lhos concernentes á sua arte for-
necendo orçamentos grátis. To-
dos os artigos acima mencionados
se encontram em exposição na
Casa de Moveis de José Maria do
Nascimento, Rua 1.º de Maio—
Tavira.

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas
férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para
acender, tão fácil de manejar
como um interruptor da
Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 24 horas

Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 li-
tro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração
para verificar como é simples o funcionamen-
to e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada

8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA